

057

**DETERMINAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DEFEITOS CONGÊNITOS NO HCPA E SUA RELAÇÃO COM FATORES DE RISCO CONHECIDOS.**

*Renata Faermann, Nina Stein, Greice Fontana, Camila Bittar, Cláudia Schweiger, Cristine Hoffmann, Gustavo Schroeder, Haley Calcagnotto, Izadora Moreira, Larissa Enéas, Júlio César Loguercio Leite, Roberto Giugliani (orient.)* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

O programa de monitoramento de defeitos congênitos do HCPA (PMDC) é importante para o diagnóstico precoce e controle de fatores de risco para defeitos congênitos (DC). Tem como objetivos analisar as frequências de anomalias congênitas no HCPA; compará-las com as da América Latina a partir do Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC); associar fatores de riscos conhecidos aos DC com frequências mais altas. É um estudo de base hospitalar no qual, de 1983 a 2001, foram avaliados todos os recém-nascidos vivos (RNV) e natimortos (NM) com mais de 500g nascidos no HCPA com preenchimento de fichas junto às mães de RNV malformados, RNV controles e NM. De 1983 a 1985, o delineamento do estudo foi coorte, e de 1986 a 2001, caso-controle. Total de malformados: coorte – 234; caso-controle - malformados - 3096, controles - 3081. Nesse período, nasceram 64173 RN no HCPA, sendo 63002 RNV e 1171 NM. DC foram detectados em 5% dos RNV e em 12,5% dos NM. As malformações de maior prevalência foram: agenesia renal, atresia duodenal, espinha bífida, gastrosquise, lábio leporino, fenda palatina, pés tortos, onfalocele, síndromes etiológicas e polimalformados. Gemelaridade (OR 1,69; 1,14 < OR < 2,50) e diabetes mellito anterior à gestação (OR 2,62; 1,26 < OR < 5,55) foram considerados como fatores de risco para malformações em geral, e idade materna menor ou igual a 20 anos (OR 3,96; 1,82 < 8,69) foi considerada fator de risco para gastrosquise. A prevalência de alguns DC foi maior do que a da população em geral, o que se deve, principalmente, ao aumento da detecção pré-natal dessas malformações e ao conseqüente fenômeno de derivação a um hospital terciário. As taxas de se gastrosquise devem, provavelmente, a este fenômeno. Além disso, a gastrosquise pode ter sua taxa aumentada por uma diminuição na idade materna à gestação. Um estudo discriminando nossos casos isolados dos associados, e considerando a possibilidade de super-registro, poderá nos fornecer um dado mais puro. (PIBIC/CNPq-UFRGS).